



EDITORIAL

Esta edição especial da Revista Científica da UEM, Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública, surge do convite dirigido pela Revista ao Coordenador do Núcleo de Investigação em Actividade Física (NIAFS), no sentido de preparar um número temático na sua área de actuação. O NIAFS é constituído por uma rede de pesquisadores e instituições de países Africanos, Europeus e das Américas do Norte e do Sul. Está sediado na Universidade Pedagógica, tendo iniciado, na década de 90, um conjunto diversificado de projectos de investigação em torno da actividade física e suas implicações ao nível individual e populacional.

A descrição e interpretação dos níveis e padrões da actividade física de crianças, jovens e adultos, das variáveis que os influenciam, bem como os seus impactos na saúde pública são assuntos de relevo à escala global. Em consequência, também do desenvolvimento industrial e tecnológico, os níveis “galopantes” do sedentarismo evoluem, à escala mundial, numa magnitude nunca antes vista. Faz parte do comportamento quotidiano dos humanos num nível bastante elevado, abrangendo regiões desenvolvidas e em desenvolvimento nos cinco continentes. O continente Africano tem, neste domínio, um desafio bem maior: por um lado, responder aos fortes constrangimentos de natureza nutricional de vastos grupos populacionais, sobretudo os mais desfavorecidos; por outro, responder ao desafio associado às alterações nos hábitos alimentares das populações das grandes urbes, que não resistem ao “*fast food*”, cuja consequência imediata é o aumento da incidência de sobrepeso e da obesidade. Obesidade e sedentarismo são “pragas” do nosso tempo que urge combater, face ao modo como se associam para a emergência de co-morbilidades, que se tornaram principais factores de morbilidade e mortalidade à escala populacional.

Este número especial pretende resumir a abrangência temática da pesquisa do NIAFS, ao mesmo tempo que “presta contas” do que se fez em prol da população moçambicana e, nele, são apresentados sete artigos.

Os cinco primeiros propõem uma visão, necessariamente limitada, mas diversificada nos complexos domínios da actividade física e da saúde incluindo crescimento físico, maturação biológica e composição corporal (artigo 1), pesquisa com idosos (artigo 2), investigação sobre aptidão física (artigo 3), actividade física (artigo 4) e pesquisa sobre factores de risco de doença cardiovascular e sua ligação com níveis de actividade física (artigo 5).

O sexto artigo é um trabalho original sobre uma análise transcultural do crescimento físico entre diferentes países de investigadores desta rede internacional. Escolheu-se, por conveniência, o tema do crescimento físico, embora qualquer um dos domínios associados à pesquisa desta rede pudesse ser realizado.

Para encerrar este número é apresentado um artigo, redigido por três investigadores internacionais, que faz uma avaliação do significado e impacto da pesquisa produzida.

Os coordenadores deste número especial agradecem aos autores pela resposta pronta ao desafio, o modo como dispuseram do seu tempo e empenho para que tudo se tornasse realidade. Estamos convictos de que este número irá propiciar a estudiosos e profissionais da Saúde, da Educação, da Economia e da Política uma oportunidade única de conhecerem, de modo abrangente, mas necessariamente reduzido, resultados e reflexões sobre o crescimento físico, maturação biológica, composição corporal, aptidão física, actividade física e factores de risco metabólico da população moçambicana. A nossa maior expectativa é que deste número possam desabrochar novos desafios em termos de pesquisa. A nossa maior esperança é que dela surjam novas políticas que façam jus às sábias palavras do Professor James Tanner, ou seja, “mais importante que os dados sobre o Produto Interno Bruto de um país é a informação acerca do modo como crianças e jovens se desenvolvem dado serem o retrato mais fiel da justiça das suas políticas nos mais variados domínios”.

Assim, convidamos aos investigadores bem como a todos os interessados à leitura dos artigos apresentados neste número.

Atenciosamente,

Os Coordenadores da Edição

Os Editores

António Prista
José Maia
Leonardo Nhantumbo

Aidate Mussagy
Manuel Mangué